
COBENGE 2017

Relato Fórum de Gestores de Instituições de Educação em Engenharia

Data: Terça-feira (26/09/2017)

Horário: 8h30 às 12h30

“Inovação da Educação em Engenharia: Novas Diretrizes para os Cursos de Engenharia”

Coordenador: Prof. Vanderli Fava de Oliveira (Presidente ABENGE)

Relator: Prof. Edson Pedro Ferlin (Conselho Fiscal – ABENGE)

Palestrantes:

- Paulo Monteiro Vieira Braga Barone (Secretário SISU/MEC)
- Luiz Roberto Liza Curi (Presidente CES/CNE)
- Idenilza Moreira de Miranda (CNI)

Inicialmente foram feitas as apresentações dos componentes da mesa por parte do Prof. Vanderli (coordenador da plenária) e logo após foram realizadas as palestras de cada um dos convidados.

Abaixo estão elencados os tópicos abordados nas palestras dos convidados:

- **Idenilza Moreira de Miranda (CNI)**
 - Expansão das matrículas das engenharias (análise até 2015);
 - Carência de mão de obra em engenharia;
 - Concluintes dos cursos de engenharia 9,2%;
 - Evasão dos cursos de engenharia 49,34%;
 - No Brasil a taxa é de 4,9 engenheiros por 10 mil habitantes
 - Competitividade 2016/2017 81ª posição – queda de 25 posições;
 - Índice global de inovação em 2017 - 69ª posição de 127;
 - Eficiência da inovação 99ª colocação;
 - Apresentação dos estudos realizados pelo CNI desde 2006;

- Apresentação do Grupo de Trabalho para o fortalecimento das engenharias (Abenge, MEC, IES, CNI/Empresas).

Luiz Roberto Liza Curi (CNE)

- Apresentação dos dados nacionais da Educação Superior;
 - Falta de Política na abertura de novas vagas:
 - Abertura desgovernada de vagas;
 - Aumento da ociosidade 2015-2016;
 - Grande maioria de cursos voltados para ciências humanas aplicadas;
 - Evasão de aproximadamente 50% nos cursos:
 - Não é problema financeiro;
 - Desmotivação em dar continuidade no curso/formação;
 - Apresentação do funil de formação: 1000 candidatos, 175 ingressantes e 95 concluintes;
 - Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN):
 - Norteiam a criação de cursos;
 - Nova política institucional;
 - Mais flexibilidade para um maior dinamismo.
- **Paulo Monteiro Vieira Braga Barone (SISU/MEC)**
 - Déficit de empreendedorismo;
 - Participação do setor produtivo na academia;
 - Encaminhamentos da SISU:
 - Diálogo e trabalho em conjunto com o CNE;
 - Diálogo com a academia (Abenge);
 - Diálogo com o setor produtivo (CNI);
 - Importância da união do estado com a sociedade;
 - Formação de engenharias mais diversificadas desde pesquisadores até profissionais de campo;
 - Deslocamento do foco da academia;
 - Alunos em EAD: 4 em cada 10 matriculados;
 - Tendência irreversível para o EAD;
 - Evitar os entraves corporativos.

Após as palestras abriu-se espaço para as perguntas da plateia, e houveram questionamento sobre as seguintes temáticas:

- **Aquiles (Poli/USP):** desmonte da indústria nacional;
- **Benedito (Makenzie):** DCN;
- **Neri (PUCPR):** Plano Nacional da Graduação;
- **Elaine (UF Uberlândia):** Parceria Universidade-Escola;
- **Aécio (ex-UFMG):** Avaliação nacional seriada;

- **Luiz (UTFPR):** Contratação de Engenheiros Cientistas;
- **Carlos (ITA):** DCN e pensamento paternalista nas instituições;
- **Nival (UERJ):** Valorização da docência;
- **Bonato (Unifei):** Política econômica para educação;
- **Juliano (UCS):** DCN, Cursos EaD em Engenharia e cursos extremamente segmentados.

Os convidados tiveram oportunidade de fazer as suas colocações sobre os questionamentos apresentados pela plateia:

- **Idelniza Moreira de Miranda (CNI)**
 - Dificuldade da retomada da indústria;
 - Fomentar a parceria universidade-empresa.

- **Luiz Roberto Liza Curi (CNE)**
 - Atualização da DCN;
 - Dificuldades oriundas do ensino médio e fundamental;
 - Melhorar o acompanhamento do estudante;
 - Avaliação é importante no processo;
 - Importância dos cursos EAD no cenário econômico-social;

- **Paulo Monteiro Vieira Braga Barone (SISU/MEC)**
 - DCN mais flexível;
 - Lacunas de formação;
 - Acompanhamento do processo avaliativo;
 - Perfil docente público é muito científico;
 - Ressaltou o *déficit* de empreendedorismo.